



INVISIBILIDADE E VIOLÊNCIA: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DE COMBATE A PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Rosângela de Oliveira Siede - (rosangela.siede@unitpac.edu.br)¹

Ana Clara de Brito Rezende – (brittoanaclara98@gmail.com)²

Giovanna Fernandes Câmara – (giovannafnrnds@hotmail.com)²

1 – Docente Unitpac, Araguaína - TO

2 – Discente Unitpac, Araguaína - TO

Área: Ciências da Saúde

Introdução/Justificativa: A violência contra pessoas com deficiência é um fenômeno de extrema relevância, porém frequentemente negligenciado e pouco discutido. Ela se manifesta de maneiras variadas, incluindo a física e a psicológica, e é muitas vezes agravada pela falta de visibilidade e conscientização. Neste contexto, este trabalho propôs investigar e compreender o porquê da violência contra pessoas com deficiência ser tão invisível em nossa sociedade. **Objetivo(s):** Promover ações sobre a problemática da violência contra pessoas com deficiência, compreendendo suas causas, impactos, estratégias de prevenção e desafios em relação aos direitos humanos. **Método/Relato da Experiência:** O trabalho foi aplicado em salas de aula, com estratégias lúdicas e dinâmicas, onde os jogos de tabuleiro com perguntas relacionadas a temática se tornaram ferramentas pedagógicas nas ações aplicadas ao Atendimento Educacional Especialidade (AEE), e círculos de diálogo. No auditório da Universidade um deficiente visual compartilhou suas dificuldades e adversidades ao longo de sua trajetória de vida. Outra deficiente física narrou histórias de superação e resiliência em uma roda de conversa realizada pela mediação dos acadêmicos do 9º período dos Cursos de Direito e Psicologia, que conduziram os diálogos de forma respeitosa e cuidadosa. **Resultados:** Os resultados apontam uma prevalência alarmante de violência contra pessoas com deficiência, com sérios impactos em sua saúde física e mental, nas relações sociais e na qualidade de vida. As práticas desenvolvidas revelaram-se ações importantes para promover a mudança de postura e discutir abertamente sobre a questão, contribuindo significativamente para a redução da vulnerabilidade da (PCD) pessoa com deficiência. As rodas de conversa e o uso de jogos de tabuleiro no AEE trouxeram potencial para sensibilização e engajamento da comunidade acadêmica na temática. **Considerações Finais:** A conscientização ampla pelas equipes multiprofissionais e as medidas de prevenção, como educação em direitos e acessibilidade, são essenciais. Reconhecer a violência contra pessoas com deficiência como um problema social é fundamental para garantir sua dignidade e igualdade, promovendo uma sociedade mais inclusiva e justa.

Palavras-chave: Pessoas com deficiência. Inclusão. Violência.